

Pe. Pio, Garabandal e o testemunho de um devoto de Nossa Senhora.

(Fonte: <http://www.mensagemdegarabandal.com/products/o-testemunho-de-joej/>)

O testemunho de Joey



Joey Lomangino, dedicou e ainda dedica grande parte da sua vida na difusão da mensagem de Garabandal, apesar de ser cego. Mas, através de uma carta enviada de Garabandal pela Conchita González, Joey ficou a ter a garantia de que um dia ele voltaria a ver.

Conchita informou Joey sobre o que a Virgem lhe disse: "A primeira coisa que ele (Joey) verá, será o milagre que o meu filho irá realizar através da minha intercessão, e a partir desse momento em diante, ele vai ver permanentemente."

Conchita explicou ainda que a sua compreensão do termo usado pela Virgem, "novos olhos", são os olhos como nós os conhecemos - não necessariamente a visão espiritual - e que novos olhos de Joey "irão ser utilizados para a glória de Deus".

Assim, parece que Deus quis associar publicamente este homem cego de Lindenhurst, Nova York, com o evento de Garabandal. Desde 1963, Joey tem viajado por todo o mundo divulgando a oração, penitência e a fé em Deus. Através da sua apresentação de slides, da rádio, da televisão, que ele tem conseguido que milhões de pessoas possam escutar a mensagem de Garabandal. Mas qual é a razão de Joey em querer fazer tudo isto? A profecia sobre os novos olhos - é isso que o faz mover? Ou será que ele realmente foi tocado em graça de uma forma muito especial?

Esta é a história de Joey, o apóstolo de Garabandal

Joey cresceu na zona de Bay Ridge, em Brooklyn, era o mais velho dos cinco filhos e uma filha, de uma família Italo-americana com baixos recursos. Pasquale (chamado Charlie) Lomangino, Pai de Joey, era doente a maior parte do tempo e, por essa natureza, houve a necessidade de se aposentar, quando ele tinha ainda na altura cerca de 300 clientes no negócio do gelo e do carvão. Este problema persistiu até que os filhos de Charlie já eram crescidos o suficiente para lançar de novo a empresa no mercado. Foi a partir de aí que a empresa começou novamente a fornecer de forma adequada, para que a família pudesse sobreviver. O primogénito de Charlie era o menino dos seus olhos, um rapaz totalmente dedicado atencioso, em conclusão, um bom menino. Na escola, Joey era um aluno médio e agradável. Mas quase sempre nunca cultivava grandes amizades. Os seus interesses residiam apenas no emprego, que depois da escola tanto veio a ajudar para o sustento da família. Aos 10 anos ele já era uma grande ajuda no trabalho do seu pai. Aos 12, ele convenceu o pai a subir o preço do gelo de 5 centavos para 15 centavos de dólar, tal como tinham feito os seus concorrentes anos antes. Estimulado pela astúcia empresarial de Joey, a empresa Lomangino começou a prosperar. Nessa altura Joey tinha 16 anos, a família estava bem de vida e o futuro parecia brilhante. Então, num dia quente de Junho de 1947, o destino deu-lhe um golpe que esmagou as esperanças da família. Nesse dia, ao terminar a escola, Joey correu para casa para trocar de roupa para ir ajudar o seu pai no trabalho. Joey estava a conduzir o caminhão de carvão de três toneladas que pertencia ao seu pai, e observou que o pneu traseiro esquerdo precisava de ar. De

seguida tirou o pneu para uma estação de serviço mais próxima. "Eu tinha os dois joelhos em cima do pneu", lembra-se Joey. "Eu estava a verificar a pressão do ar e naquele momento olhava para o pneu." À volta desse quarteirão Charlie Lomangino, o pai de Joey, ouviu uma explosão, no entanto não ligou muita importância ao ocorrido e voltou para o trabalho. Hoje, uma pequena cicatriz profunda encontra-se bem visível na sua cara, essa cicatriz mostra onde o aro bateu no Joey quando o pneu estourou. Os ossos da sua parte mais baixa da face da testa tinham sido esmagados e fracturados, os nervos do olfacto e dos olhos tinham sido cortados, retirando o poder do olfacto e da visão a Joey. Ele ficou em coma durante três semanas, antes de acordar precisamente no dia 16 de Julho (dia de Nossa Senhora do Carmo) para a total escuridão.

O acidente arremessou a família para a pobreza. Não havia mais gelo e carvão. Com o tempo, ele conseguiu um emprego no cais e em média recebia 1.200 dólares por ano. Os filhos de Charlie viviam muitas vezes da caridade dos vizinhos. Joey lembra-se daqueles dias, na verdade, sete longos anos de miséria. Procurando uma palavra que não é nem "amargo" ou "irritado", Joey lembra-se que estava muito triste. "Foi uma grande tristeza. Eu senti como se tivesse tentado alcançar algo (segurança financeira para sua família), e então de repente tudo isso desapareceu. Eu estava triste. Eu estava confuso e triste. "

A religião não era um conforto para ele. Recorda Joey: "Eu não estava rendido a Deus, porque simplesmente eu não entendia porque é que as pessoas sofriam. Os meus pais eram pessoas boas e sofreram muito. Este era um mistério triste eu aceitei sem raiva, mas sem tentar entender também. "

Em 1949 o Padre Alfred Varrialle, da paróquia de St. Bernadette, em Brooklyn, tomou pelo braço Joey para o instituto de Nova York , para a Educação dos Cegos. Em três anos Joey ganhou um diploma do ensino médio como um estudante de honra e uma bolsa para a Universidade St. John's.

Com Dagmar, o seu cão-guia, ao seu lado, Joey passou em St. John's durante um ano. Então, em 1954, a fortuna da família mudou. David R. Filderman, um empresário de Brooklyn, decidiu emprestar algum dinheiro a Joey, para assumir uma empresa de saneamento que no momento encontrava-se extinta, cuja localização era em Farmingdale, Long Island. Joey pegou no negócio e passado um ano, ele e os seus irmãos tinham cancelado a sua dívida para com Filderman.

Em 1961, Joey Lomangino com 31 anos, era bem sucedido financeiramente, e sobrecarregado de trabalho. Sob as ordens do médico, ele viajou de férias para a Europa. Ele nem podia imaginar que naquela manhã quando embarcou no avião rumo à Europa, viria a ser o passo mais importante da sua vida.

Joey lembra-se perfeitamente que naquela altura simplesmente não estava minimamente interessado - quando o seu tio, de Bari, Itália, sugeriu que fossem ao norte de Itália a San Giovanni Rotondo, em Foggia. "Joey, tu vens, não vens? Ele é o orgulho de toda a Itália. Tens que vir ver o nosso santo padre. "Após muita insistência, os dois homens fizeram-se à estrada, chegando a tempo da missa das 05:00 , missa que foi celebrada pelo padre famoso estigmatizado, Padre Pio. Após o final da missa, Joey ajoelhou-se para a bênção do Padre. Quando ele (Padre Pio) veio ter com Joey, o Padre Pio chamou-lhe pelo nome, tocou-lhe no rosto e abençoou-o. Isto era tudo.

E isso era tudo, Joey tinha começado a experimentar uma nova fase na sua vida, desde que chegou a Rotondo. Durante dois anos, Joey não conseguiu esquecer a presença de Padre Pio na sua alma. Ao ir para Foggia, Joey fez uma pequena abertura no seu coração, para Deus. Tinha começado o trabalho de transformação interior. A Missa e os Sacramentos ainda eram somente eventos ocasionais na vida de Joey, mas agora ele estava a enfrentar a turbulência da conversão. Ele começou a ter luzes de compreensão - sobre a cegueira e as dificuldades da família que sempre pesou tão fortemente sobre ele. Ele começou a entender muita coisa pela graça de Deus que até aí não conseguia entender.

Quando Joey voltou a Itália em 1963, quis especificamente estar de novo na presença daquele homem santo, cuja sua simples bênção aparentemente tinha feito tantas maravilhas na sua alma. No terceiro dia da sua segunda visita a Rotondo, Joey ajoelhou-se para a confissão. Não houve divisão entre ele e o Padre Pio, que o agarrou pelo pulso e disse-lhe: "Joey, confessa-te." Atordoado por este encontro face a face, Joey não conseguiu falar imediatamente. O Padre disse novamente, "Joey confessa-te a ti mesmo."

Então o Joey começou e disse:

"Abençoe-me, Padre porque eu pequei" ... mas o padre interrompeu-o novamente. "Joey, tu estás com raiva, não é?"

"Não, padre, eu trabalho muito, por isso estou cansado ..."

"Não, não, Joey, tu estás com raiva, não é?"

Como naquele momento Joey tentava procurar palavras para começar, o Padre Pio começou por dizer-lhe os seus pecados em Inglês. Joey lembra: "Foi assim que este padre italiano começou:" Joey, lembraste daquele dia, numa noite num bar, uma rapariga chamada Bárbara, e do pecado que tu cometestes ? 'Eu disse:' Sim, Então foi quando ele começou a descrever com todos os pormenores, uma lista em Inglês, com datas, nomes, nomeou todos os pecados que tinha cometido e os lugares onde eu estava quando tinha pecado. Naquele momento, eu era um pedaço de água."

Depois no final ele disse-me: "Joey, estás arrependido?" Eu respondi: "Sim, Padre, eu estou. 'Então o Padre Pio levantou a mão no ar e disse-me'" Eu chamo Jesus e Maria para ti". Eu disse: 'Para mim ? O padre chama Jesus e Maria para mim?' "Ele disse, 'Sim'. Quando o Padre Pio deu-me a absolvição, os meus olhos começaram a rolar na minha cabeça. Comecei a esfregar a minha cara, e a minha cabeça ficou dando voltas e voltas sem fim. Eu senti que algo estava a acontecer comigo, mas eu não sabia o que era. De repente, a minha cabeça estava limpa. Em seguida, o Padre Pio tocou-me nos meus lábios, e fez-me beijar o ferimento da sua mão, deu-me um toque no rosto, e disse: "Joey, um pouco de paciência, um pouco de coragem e vai tudo correr bem."

"Eu tinha 33 anos, mas sentia-me como se tivesse 16 anos. Eu tive um firme propósito de emenda. Fiquei triste de todos os pecados que cometi na minha vida inteira. Eu senti-me tão bem e tão limpo que eu só queria ficar sozinho. E desde então, desde o dia 16 de Fevereiro de 1963, que eu não sofro, nem estou mais incomodado."

Poucos dias depois, Joey juntamente com 50 outros homens, esperavam fora do claustro no Rotondo pelo Padre Pio. De repente, Joey jogou naquele momento os braços para cima e caiu para trás, para proteger-se do que ele pensava, na sua escuridão, seria uma explosão que vinha na sua direcção. De repente, o Padre Pio estava mesmo ao lado dele. "Ele tocou-me na ponte do meu nariz. "Joey, não tenhas medo."

Apesar de seu nervo olfactivo ter ficado danificado e cortado há 16 anos devido ao acidente, Joey tinha recuperado naquele preciso momento o seu sentido do cheiro.

O amigo de Joey, que o havia acompanhado a San Giovanni tinha-lhe dito que após uma semana ou assim, os dois iriam para Garabandal. Joey sabia pouco das aparições naquela época. Ele queria apenas estar perto do Padre Pio. Ele convenceu o amigo a aceitar qualquer decisão que o Padre Pio tomasse em relação a esta questão.

Joey colocou então a questão:

"Padre, é verdade que a Virgem Maria está a aparecer a quatro meninas em Espanha?" A resposta do Padre Pio foi: "Sim." Mas Joey ainda fez outra pergunta: "Pai, devemos ir a Garabandal?" A resposta mais uma vez foi simplesmente: "Sim, porque não?"

Assim que o cego americano deixou San Giovanni Rotondo, onde tinha começado a compreender o significado de sua vida., em Fevereiro de 1963, desenrolou-se o tempo escolhido por Deus para que Joey Lomangino entrasse nos eventos de Garabandal.

Em Garabandal os invernos eram muito duros....

Joey lembra a sua primeira noite na aldeia montanhosa: "A temperatura era muito baixa, e tão má quer dentro de casa, quer lá fora. As casas, eram feitas de pedra, não havia água corrente, de facto, não havia nenhum tipo de instalações sanitárias, não havia calor, a iluminação era apenas ocasional, havia um pequeno fogão a lenha para cozinhar e pequenas camas com colchões feitos de palha."

Na cama, Joey quase não dormiu nessa noite por causa do frio, mesmo estando vestido com todas as suas roupas. De qualquer maneira, ele tinha muita coisa para pensar - a recuperação milagrosa de seu sentido do olfacto, através do Padre Pio, a viagem a San Giovanni, as coisas incríveis que ele e seu amigo, Mário tinham realizado, o mesmo que o tinha acompanhado a Itália e agora a Garabandal.

Em Madrid, passaram muitas horas à conversa com pessoas familiarizadas sobre os acontecimentos de Garabandal. Entre eles estava o Padre. Ramon Andreu, irmão do padre jesuíta, Padre Luís Andreu, a quem a Virgem Maria o tinha envolvido de uma maneira especial nos acontecimentos Garabandal. O padre Ramon, também um jesuíta, tinha testemunhado por diversas vezes, as meninas em êxtase, e tudo isso impressionou Joey.

Na verdade, Joey entrou Garabandal como um crente. "Por que não?", Pensou o Padre Pio que disse sim quando respondeu à questão se a Virgem estava a aparecer em Garabandal. E depois havia ainda o testemunho do Padre Ramon e os demais em Madrid.

Dentro de alguns dias Joey encontrou a jovem visionária, Conchita. Ele ficou tocado pela sua simplicidade e sinceridade, pela sua dedicação à oração e na veracidade de suas visões.

Ela deu-lhe um cartão de um santo e tinha lá escrito uma mensagem para ele. A mensagem era a seguinte:

"Temos de fazer muitos sacrifícios e penitência e temos de fazer muitas visitas ao Santíssimo Sacramento. Mas primeiro temos de ser muito bons e se não fizermos isso haverá um castigo. A taça está a encher e se não mudarmos, vamos receber um grande castigo.

"O senhor irá fazê-lo? Eu não sei o seu nome, mas faça-o e faça com que os outros façam também."

Conchita

Após a sua conversa com Conchita, Joey encontrava-se perfeitamente fundamentado, e seria ilógico pensar que esta menina estava a enganá-lo. A sua convicção era que a Virgem Maria havia de facto chegado a esta vila com uma mensagem para o mundo.

Ele sentiu que tinha que ajudar a tornar esta mensagem mais conhecida.

O que o Joey poderia fazer?

Ele era cego. Ele era, por natureza uma pessoa tímido, um solitário. O seu único designo de toda a sua vida era trabalhar, ganhar dinheiro para poder sustentar a sua família. Agora, de volta a Nova York, ele reflectiu muito no assunto: "O que pode uma pessoa como eu fazer para espalhar a mensagem de Garabandal?"

Joey reflectiu e viu que ele estava realmente preparado para começar a sua missão. Gravado para sempre no seu coração foi o seu encontro com o Padre Pio. Para além disso, a visionária Conchita tinha-lhe dado um Rosário beijado pela Nossa Senhora em Garabandal. Ele próprio tinha ouvido o testemunho de dezenas de homens e mulheres, tanto em San Giovanni como em Garabandal. Ele tinha tudo isso e mais um álbum de fotografias do seu amigo Mário. Havia fotos do encontro com o Padre Pio e também fotos dos vários êxtases ocorridos em Garabandal, e em cada imagem foram colocadas algumas linhas em Braille.

Em resumo, Joey tinha um álbum na mão e um Rosário no bolso, sendo assim Joey começou a ser testemunha, de casa em casa, tendo começado pela primeira vez apenas com parentes e amigos. Começou depois por mostrar slides sobre o Padre Pio, Fátima, Garabandal. Nas suas apresentações, que mais tarde se chamaram "conferências", o tema de Joey era focalizado no amor de Deus para todas as pessoas. "Deus chama sempre as pessoas para si mesmo," Joey disse, "às vezes com o carisma de Padre Pio, por vezes através de aparições da Santíssima Virgem." Ele enfatizou a urgência da vinda de Nossa Senhora em Fátima e, agora, em Garabandal. "Nossa Senhora veio por amor a todos nós", dizia. "Temos de responder com amor."

Palavra a palavra, ele começou a espalhar o aparecimento da Virgem Maria em Espanha. As pessoas começaram a telefonar-lhe para mostrar os slides. Logo, os fins-de-semana já não eram suficientes para este apostolado. Ele então começou a agendar os encontros para um ou

dois dias durante a semana e, uma vez que o seu amigo Mário nem sempre estava disponível, Joey recrutava outros amigos que estavam contentes por o poder ajudar, uma vez que eles ficaram também convencidos sobre a necessidade de tornar conhecida a mensagem de Nossa Senhora dada em Garabandal.

Imediatamente após o regresso da sua primeira vez a Garabandal, começou a frequentar a missa e a comunhão diariamente. Foi devido a essa ingestão diária de graça que lhe abriu os olhos cada vez mais e mais. Ele viu a necessidade - e os frutos - que a oração podia proporcionar. Ele começou a pedir às pessoas para se juntarem com ele e rezavam sempre em primeiro, três Ave Marias sobre os slides. Muito em breve, as três orações tornaram-se cinco décadas do Rosário. Agora, afirma Joey, que havia carência não só para ele, mas para os que ouviam a Mensagem de Nossa Senhora. Ele viu que quando as pessoas regressavam aos sacramentos depois de longas ausências, as suas vidas transformavam-se porque tinham começado a rezar.

Ele tem a convicção de que hoje isso é o principal do seu apostolado: a graça de Deus apenas converte e sustenta, a verdadeira sabedoria, a verdadeira paz, a capacidade de suportar - estas coisas só podem ser obtidas através da graça por meio da oração.

Salvo se especificamente solicitado, Joey nunca menciona a profecia sobre os olhos. Mas ele acredita que, sem reserva, que um dia ele vai ver. A Virgem Maria disse que sim. Como é que esta profecia aconteceu? Existem alguns pormenores nesta parte da história, mais do que é geralmente conhecido.

Alguns meses após o acidente (27 de Junho de 1947) que o cegou, Joey estava a dormir em casa em Brooklyn. Ele dividia o quarto com os seus três irmãos. A cama de Joey foi aquela que estava mais longe da porta. Ele acordou com uma voz que parecia vir do corredor:

Joey queres ver de novo?

Sim.

Então tens que rezar. Tens de recitar 17 Ave-marias, sete actos de contrição, cinco Pai Nossos, três vezes por dia.

Quando é que vais voltar?

Em breve.

Quanto a esta voz, Joey é enfático: "Nunca tive visões, locuções ou qualquer dessas coisas. Eu sou apenas normal. Mas Deus sabe o que é preciso para me mover. Essa coisa que me aconteceu foi real e eu sei disso, e nunca vou acreditar que eu sonhei ou imaginei. " Muitos anos se passaram e, como o Joey diz: "Nada aconteceu". Mas a realidade é que ele continuou a dizer as orações fielmente três vezes ao dia.

Dezessete anos depois, em Garabandal, Conchita disse-lhe o mesmo. Disse-lhe também sobre o seu desejo de estabelecer uma casa para os abandonados e aflitos, um projecto que tinha concebido como resultado de ter participado em várias peregrinações dos doentes no Santuário St. Anne de Beaupre, no Canadá. Conchita disse a Joey, que ela iria falar com a Virgem Maria a respeito dele. Joey deixou Garabandal no mesmo dia, no dia 18 de Março de 1964. Duas semanas mais tarde em sua casa em Lindenhurst, em Nova York, ele recebeu uma carta de Conchita:

Dia de São José 1964

Meu Caro José,

Apenas duas linhas para te dizer que a mensagem que a Virgem me deu para ti hoje, nos pinheiros... Ela disse-me que a voz que ouvistes era Dela e que tu vais ver no dia do futuro Milagre. Ela também me disse que a Casa de Caridade que tu vais estabelecer em Nova York, trará grande glória para Deus.

Conchita González

"Demorou algum tempo até que a profecia se concretizasse", "Mas a única coisa que me fez muito feliz de imediato foi a confirmação da voz. Deus recompensou a fé na sua própria maneira maravilhosa. "Quanto à " Casa da Caridade ", Joey acredita que a Virgem se refere à sua de Nova York o centro de Garabandal. "Tudo o que fazemos aqui", disse Joey, "é para a glória de Deus".

Naqueles primeiros anos, Joey apenas mostrava fotos e slides. Mas ao redor dele, e em grande parte por meio dele, a organização ficou a ser conhecida como Nossa Senhora do Carmo de Garabandal, New York Center, que foi tomando forma ao longo do tempo. Joey continuava a corresponder-se com Conchita e com o Padre Laffineur, o já falecido padre francês que foi um dos

pioneiros na causa de Garabandal um pouco por toda a Europa. À medida que novas informações vinham do exterior (as aparições ainda estavam em curso nesse momento), Joey divulgava essa informação em forma de "newsletter " para o número crescente de pessoas que ouviam as conferências de Joey. O número de pessoas que ouviam as suas conferências era de 20.000-30.000 num mês, e depois à volta de 80.000 em 1970.

Convites para ouvir falar Joey, começaram a vir de fora da cidade e, como resultado destes compromissos, novos centros para a promoção da mensagem de Garabandal começaram a brotar por todo o país. Em 1968, a revista " needles ", que mais tarde seria rebaptizado como "GARABANDAL", foi desenvolvida para centros, especificamente para responder às perguntas mais frequentes, de modo que os responsáveis teriam o benefício de obter informação em primeira mão. Foram depois desenvolvidos alguns filmes de promoção da mensagem de Garabandal.

Entretanto, ao nível das conferências, Joey tinha em médias seis num espaço de uma semana na região de Nova York. Todas as pessoas que se encontravam em seu redor, estavam gratas pelo seu renascimento espiritual e todas elas queriam ajudar.

Joey pô-los todos a trabalhar, fazendo rosários e escapulários, realizou a criação de Vigílias eucarísticas, ajudando também ao nível da impressão e de envio de mails.

Um homem que começou com um álbum de fotografias, tinha agora um apostolado Na América, cresceram mais de 400 centros de diferentes tamanhos e alcances. Eles mostravam filmes, distribuía literatura, promoviam o rosário, o escapulário, e a adoração do Santíssimo Sacramento.

Joey voltou regularmente a Garabandal depois do ano de 1963 e foi lá novamente a 18 de Junho de 1965, para a segunda mensagem.

Ao voltar para casa, ele visitou cerca de 40 estados um pouco por toda a América. Além disso, ele apareceu na televisão nacional e em programas de rádio. O seu e-mail pessoal tornou-se bastante volumoso:

"Caro Joey, nós nunca poderíamos agradecer-lhe o suficiente por tudo de bom que o Joey realizou aqui, mas podemos agradecer-lhe pela sua generosidade com seu tempo, pela sua paciência e pelo seu amor por Nossa Senhora."

"Caro Joey, deve voltar em breve. Tem muito a ensinar-nos. Que grande inspiração tem sido para todos nós."

Na verdade, milhares de pessoas voltaram-se para Deus por causa do Joey. Mas ele coloca a questão na perspectiva correcta: "No começo tudo é Joey, Joey. Mas, quanto mais eles rezam, mais diminui Joey, Deus aumenta, porque recebem a graça de compreender. Eu sou apenas um instrumento. Somos todos instrumentos e Deus quer que o carisma cresça em cada pessoa de forma a que cada um de nós possa ser usado para levar os outros a conhecê-Lo, a amá-Lo e a servi-Lo. "

Joey defende que a maioria das pessoas não são atraídas para as coisas espirituais. "Eles não têm a inclinação, como um padre tem, por exemplo. Eles precisam de um Padre Pio ou Garabandal, algo para agarrar a sua atenção.

"Quando levamos a nossa cruz", ele diz-lhes, "ao viver na graça de Deus, nós glorificamos a Deus e graças para obter a conversão dos pecadores, livrar as almas do Purgatório e fortalecer a Igreja. Pensem na paixão de Jesus e unir-se-ão ao Seu sofrimento. Deus dar-lhe-á a graça de compreender os mistérios da Cruz e Salvação."

Em 1967, Joey passou três semanas no Exército Azul da Escola de Formação Apostólica em Fátima. É claro para ele que Garabandal é uma extensão de Fátima. Na verdade, "Não haveria Garabandal se tivéssemos escutado em Fátima." A coisa maravilhosa, que o Joey diz é, "que Deus continua a alargar a sua misericórdia, apesar de nossa relutância em O escutar. Parece que as pessoas simplesmente não querem mudar as suas formas de vida. "Reflectindo sobre as aparições marianas em geral, ele faz essa analogia:

"Maria corre atrás de nós, porque estamos em apuros. Ela vê que estamos em perigo de perdermos as nossas almas. "

No seu apostolado, Joey cresceu e ficou convencido de que Garabandal é Deus que fala a um mundo em crise. Disse ele. "O tempo que Nossa Senhora nos dá para espalhar a sua mensagem é uma indicação de como isso é vital." É Impulsionada por uma urgência de alcançar as pessoas em toda parte antes que o tempo se esgote.

Era Novembro de 1977. Joey Lomangino estava em África. Enquanto esperava na noite quente do aeroporto de Lagos, na Nigéria, a mente de Joey vagou de volta no tempo. Pensou na sua primeira visita, em Fevereiro de 1963, à remota aldeia de Garabandal situada nas montanhas cobertas de neve, do norte de Espanha. Nunca poderia ter sonhado com o impacto que a viagem teria na sua vida. Ele resolveu fazer o máximo de cada oportunidade que teve na vida para aprender.

Ele aparentemente fazia parte do maior plano de Deus e por isso durante algum tempo Joey tornou-se materialmente bem sucedido e financeiramente seguro - uma situação que viria a permitir-lhe viajar por sua conta, permitindo que o seu apostolado crescesse rapidamente anos mais tarde- Um grito alto chamou a atenção de Joey de volta para o aeroporto. Novamente ele sentiu-se sufocado com o ar húmido da Nigéria, o clamor de vozes estrangeiras em torno dele, numa estranha atmosfera. Ele então perguntou sobre o atraso. "Problemas com os bilhetes," foi dito. Ele tirou o rosário, "Ave Maria, cheia de graça ..." O calor era sufocante. Ele queria pensar em algum lugar fresco e fresco... a Irlanda em Maio!

Quantos anos tinha ele quando visitou a Irlanda? Até 1977, foram oito anos. Joey lembra que foi Charles Horan, um cavalheiro aposentado da Califórnia que foi o primeiro a convidar-lhe a visitar a Irlanda. Numa das maiores salas de Dublin, num Domingo, haviam duas conferências. Mais de 1.300 pessoas vieram para ouvir falar de Joey Padre Pio e Garabandal. O irlandês tomou o cego para os seus corações e provou ser o início de uma experiência bela e gratificante que levaria a um forte movimento irlandês sobre Garabandal.

Foi Richard Stanley e sua jovem esposa, Maura, que finalmente avançaram para a construção de um Centro que promovesse Garabandal. Mais tarde realizou a sua viagem a Inglaterra e Escócia, trabalhando em estreita colaboração com a New York Garabandal Center. Stanleys tornou-se o primeiro a reproduzir a revista GARABANDAL no exterior. Joey gostava da Irlanda: do seu riso, da sua simplicidade, e acima de tudo da sua santidade e fé profunda.

Finalmente, os bilhetes estavam em ordem, e Joey estava preparado para a última volta de uma longa jornada. Primeiro foram a Hong Kong, onde uma feliz e frutífera viagem de cinco dias de conferências aconteceram lá. Depois houve o segundo passo para a Índia. Joey tinha estado lá há dois anos atrás, quando ele foi dirigido pelo Padre Paul Van Wynesberghe, S.J. e Pe.. Francisco Benac, S.J.

Nesta viagem ele foi recebido pelo embaixador de Maria, por cardeais, bispos e padres. Só em países do terceiro mundo é que ele estava a experimentar uma recepção tão esmagadora e a testemunhar a grande devoção mariana de forma pública. Dezassete mil pessoas estavam presentes quando o Cardeal Valerian Gracias congratulou-se com Joey, e falou de Garabandal, colocando-o numa categoria semelhante à de Lourdes e Fátima. Com o Padre Benac como ponta de lança na Índia, um dos mais eficazes centros de Garabandal surgiram em todo o mundo.

Através da "New Horizons", um fundo de Joey, um fluxo constante de literatura, livros, filmes, revistas, terços, escapulários viajaram para a Índia, Birmânia e Paquistão - todos para espalhar a mensagem de Garabandal.

Joey disse aos seus amigos em sua casa que a devoção religiosa e a vida de oração parecem ser mais fortes naqueles lugares que são mais simples, pobres e humildes. Ele achou o mesmo durante a sua estadia na Nigéria.

A sua viagem tinha sido muito bem sucedida. Centenas de pessoas vieram de regiões remotas do país Africano para ouvir a Mensagem de Nossa Senhora e o seu entusiasmo seria sustentado ao longo dos anos seguintes.

Mas agora, Joey tinha de voltar para casa em Lindenhurst, Long Island. O ano de 1977 foi difícil para Joey. A sua agenda de viagens agitada estava a afectar a sua saúde e tornou-se consciente de que ele estava a perder a audição. Houve uma falta de voluntários do Centro para ajudar com o trabalho do seu apostolado e o seu negócio próspero estava em vias de reorganização. Joey foi perturbado pelo que estava a acontecer. Mas no meio de tudo isto, ele estava a preparar-se para um dos maiores momentos da sua vida.

Joey ia casar! Como isso aconteceu? Onde ele teve tempo para tal? Novamente Deus interveio na vida de Joey de forma muito especial, de uma forma extraordinária. Este foi um casamento "feito no céu", e ele sabia disso.

No início do ano, Joey tinha recebido um sinal. Ele não sabia exactamente o que este quis dizer, ele já tinha recebido esses sinais antes. Enquanto ele andava no seu escritório da cidade e em cada dia, disse à sua irmã, Frances, por diversas vezes que o nome "Luther" e "Michigan" estava sempre a vir à sua mente. Anteriormente, quando um determinado nome vinha com ele à sua mente, ele orava por essa pessoa.

Semanas passaram-se e este nome continuou a aparecer na sua mente. "Mas", lembra Joey ", a pessoa não aparecia."

Foi numa noite típica de verão, em Julho de 1977. Joey começou estes passeios Garabandalistas enquanto houveram pessoas que o acompanhavam a Garabandal. Desta vez estava também incluído alguns santuários marianos. Como Joey não tinha tido tempo para consultar a lista de passageiros, a sua secretária, Rosemarie Melunchuk, apresentou-o, indicando cada passageiro, e por sua vez, mencionando o estado de onde eles vinham. A meio do caminho perto da sala de conferências Pan Am, Joey ouviu: "Esta é Maria Lutero e sua filha, Marilyn, de Michigan." "Aí está", pensou Joey, Lutero e Michigan! Mas ele sentia-se muito cansado para falar, então, então ele decidiu que, mais tarde, depois de descansar, ele iria analisar a situação.

"Marilynn Lutero vieram de Detroit, Michigan, o segundo mais velho dos filhos de Maurice e Lutero Mary. Sr. Lutero morreu em 1960 de cancro aos 51 anos, deixando a sua esposa com os seus dez filhos (dois eram bebés com fraldas e vários ainda eram pequenos). Marilyn, agora aos 37 anos, tinha uma excelente posição na General Motors Corporation e vivia em casa com a família. Esta foi a sua primeira peregrinação, apesar de ter viajado anteriormente. A sua mãe tinha sido uma fervorosa promotora Garabandal desde 1964 e desejava visitar Garabandal, em particular com a peregrinação de Joey. Quando Marilyn tomou conhecimento do desejo da mãe, ela decidiu vender o seu carro e trazer a sua mãe na viagem.

Isso fez com que Marilyn tivesse o seu primeiro encontro com Joey Lomangino.

Quando o avião aterrou em França, Joey sabia que este seria uma excelente peregrinação. Todos os lugares que ele amava foram incluídos: o Santuário da Medalha Milagrosa, em Paris, St. Bernadette, em Nevers, Lourdes, Garabandal e Fátima.

Foi em Lourdes que Joey decidiu seguir "Lutero e Michigan." Imediatamente ele gostou de Maria Luther. Ela era uma mãe viúva irlandesa (seu nome de solteira era Lynch). Alguns dias mais tarde pensou "De repente, eu soube que estava a olhar para a minha esposa. "...sabia que iria partilhar o resto da minha vida com ela. Eu disse, "Marilynn, eu quero casar-me consigo!"

Marilynn disse a Joey que queria fazer a sua decisão na sua própria casa. Ela queria ter certeza de que esta era a vontade de Deus. "

Ao chegar a casa, Marilyn foi para o seu quarto e logo adormeceu. Cerca de 2h00 ela acordou. Todas as coisas que Joey tinha dito estavam dentro da cabeça dela. Enfiou a mão debaixo do travesseiro e tirou o seu rosário. Rezou, e adormeceu novamente. A jardinagem era o passatempo preferido de Marilyn. O pátio estava cheio de flores, havia um santuário de Nossa Senhora, com nove pinheiros. Marilyn começou a sonhar. Ela encontrou-se olhando para um belo jardim, todas as flores estavam em flor. Enquanto ela observava tal cenário, viu um jardineiro, ele foi transparente - ela podia ver as cores das flores, à direita através do seu corpo. Ele começou a trabalhar em torno de uma flor, cavando muito delicadamente. Foi um lírio da Páscoa com uma flor branca no topo....Ele colocou o lírio no chão que já estava preparado, afagou a terra com segurança em torno dele e desapareceu. "A última coisa que me lembro do sonho", disse Marilyn ", foi o lírio no jardim." Quando Marilyn acordou, ela sabia, sem dúvida, que era a vontade de Deus que ela casasse com Joey e que tudo iria funcionar sem problemas.

Ela chamou Joey para dizer-lhe que ela iria casar-se com ele. Eles estabeleceram uma data e casaram-se no dia 8 de Dezembro de 1977 - um dia especial para eles, e para Nossa Senhora - Festa da Imaculada Conceição.

Após o seu casamento, Joey levou a sua esposa juntamente com ele, para completar a sua agenda de viagens pré-estabelecidas. Eles trabalhavam juntos no escritório de Joey, e deram várias conferências em muitas partes dos Estados Unidos. Em Maio de 1978, eles viajaram para a Irlanda, Inglaterra e Escócia, e foram recebidos calorosamente em numerosos encontros e palestras.

Grandes preparativos e muita oração precedeu no Primeiro Congresso Internacional de Garabandal realizada em Lourdes, em Agosto de 1978. Vinte e seis países foram representados e Joey e Marilyn agendaram oradores para esse evento. Os resultados do Congresso abriram uma nova fase de propagação da mensagem.

As actividades do New York Center exigiam uma atenção urgente de Joey. Já em 1976 ele tinha sido sugerido pelo conselheiro espiritual de Joey espiritual que ele deveria:

1. Canalizar suas energias na sua correspondência internacional para estabelecer novos centros em todo o mundo.
2. Manter-se em estreito contacto com os promotores.
3. Fazer uma inovação da revista Garabandal e melhorar a sua circulação.

Mas estas mudanças necessitariam de tempo para serem implementadas. O dia 16 Julho de 1978, foi a última das conferências públicas de Joey. Tornando-se um activo e envolvido Director Internacional, viu-se cada vez mais atrás da mesa. Cada edição do Magazine GARABANDAL, relatórios sobre o trabalho, e através da atenção constante Joey, a mensagem continuava a ser espalhada.

Em casa, a alegria de Joey ficou completa com o nascimento dos dois filhos. Joseph Michael, nascido a 18 Maio de 1979, e João Paulo, nascido a 17 de Setembro, de 1981. Os seus meninos acompanhavam o seu pai para ocasiões especiais. Hoje, a responsabilidade de Joey no sentido de reconstruir o seu negócio e em fornecer sustentabilidade para a sua família, já não lhe dava o tempo necessário para viajar como ele costumava fazer. Mas os seus esforços foram bem dirigidos para nutrir as sementes e promover o trabalho de Garabandal ao nível Internacional.

Ocasionalmente, as viagens longas são tomadas para se criarem novos centros. Um deles em Fevereiro de 1982, quando Joey voou para o outro lado do mundo, a Nova Zelândia. Ele foi recebido pelo clero e pelos leigos e o salão estava lotado nos dois dias, para ouvir os oradores de Garabandal.

Em Dezembro desse ano, Joey realizou uma peregrinação com a família ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, para honrar a Mãe de Deus, e puderam ver em primeira mão, a imagem milagrosa da Virgem de Juan Diego.

No outono de 1980, a British Broadcasting Corporation, por insistência do Garabandal London Center e com o apoio e incentivo de Joey, produziu um documentário sobre Garabandal. O resultado foi um premiado filme de trinta e dois minutos que já foi mostrado três vezes pela BBC no Reino Unido e também na televisão nacional na Nova Zelândia. Exibições privadas têm sido realizadas nos Estados Unidos e em outros países.

Na Austrália, as coisas também não estavam paralisadas. Alguns filmes foram realizados no sentido da promoção de Garabandal.

Em Fevereiro de 1985, Joey participou na Conferência Australiana de Garabandal. Foi realizada em Canberra, na capital, e os participantes vieram de todas as partes da Austrália, Papua Nova Guiné e Tonga, no Pacífico sul.

Esta tem sido a história de Joey, uma vida de apostolado, uma vida de exemplo para cada um de nós. Através dos sofrimentos, chegou a Deus. Actualmente tem aproximadamente 80 anos e continua à espera do grande momento da sua vida, ver o milagre que um dia vai realizar-se nos " pinos " em Garabandal.